

PRIMEIRA IMPRESSÃO
(AUTODISCERNIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *primeira impressão* é o efeito direto, imediato, da influência moral, intelectual, artística, parapsíquica ou ação exterior sobre os órgãos dos sentidos e as parapercepções da conscin, homem, mulher ou consciex, configurando determinado ponto de vista, opinião ou comentário.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *primeiro* vem do idioma Latim, *primarius*, “o primeiro; de primeira ordem”. Apareceu no Século XIII. A palavra *impressão* deriva também do idioma Latim, *impressio*, “ação de calcar; marcar por pressão”, de *impressum*, e esta de *imprimere*, “apertar sobre; pesar sobre; firmar sobre; aplicar; imprimir; marcar; registrar”. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 01. Impressão inicial. 02. Primeira vista. 03. Primeira reação. 04. Primeira abordagem; primeiro contato; primeiro encontro. 05. Primeiro conceito. 06. Primeiro tempo. 07. Simpatia intelectual. 08. Antipatia intelectual. 09. Empatia cognitiva. 10. Afinidade cognitiva; impressão-chave.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 19 cognatos derivados do vocábulo *impressão*: *desimpressionar; impressionabilidade; impressionada; impressionado; impressionador; impressionadora; impressionamento; impressionante; impressionar; impressionativo; impressionável; impressionismo; impressionista; impressionística; impressionístico; impressiva; impressível; impressividade; impressivo.*

Neologia. As duas expressões compostas *primeira impressão única* e *primeira impressão confirmada* são neologismos técnicos da Autodiscernimentoologia.

Antonimologia: 01. Segunda impressão. 02. Segunda reação. 03. Segunda atitude. 04. Segundo contato. 05. Segunda abordagem. 06. Segundo tempo. 07. Segundo encontro. 08. Segundo conceito. 09. Impressão posterior. 10. Reinvestigação.

Estrangeirismologia: *o close; o in primo loco; o ato ad cautelam.*

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à hiperacuidade.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Primeiras impressões enganam.*

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da neofilia; a autorreceptividade aos neopenses; os ortopenses; a ortopensenidade.

Fatologia: a primeira impressão; a primeira impressão favorável; a primeira impressão dúbia; a primeira reação interpessoal; o primeiro momento; a primeira oportunidade; a primeira tentativa de interpretação; a primeira hipótese; o primeiro tempo de preliminares; o impacto do primeiro encontro; o primeiro interesse; o amor à primeira vista; o primeiro relacionamento; a primeira interpretação correta; a malinterpretação à primeira vista; a empatia ideológica à primeira vista; a atratividade; o acolhimento pessoal; o reparo superficial; o reparo supervígil; as abordagens críticas; o conteúdo da intencionalidade; o achismo; o *autodesconfiômetro*; a dedução; a indução; a subestimação; a superestimação; a apriorismose; o fato de não existir a *segunda chance* para causar a boa *primeira impressão*.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a assimilação energética simpática (assim).

III. Detalhismo

Principiologia: o *princípio da afinidade*; o *princípio da descrença*.

Tecnologia: a *técnica do aperitivo intelectual*; a *técnica da evitação da cultura inútil*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Comunicologia*.

Ciclogia: o *ciclo da investigação independente*.

Enumerologia: a *primeira* atitude; a *primeira* manifestação; o *primeiro* indício; a *primeira* evidência; a *primeira* conclusão; o *primeiro* passo; o *primeiro* tempo.

Binomiologia: o *binômio admiração-discordância*.

Interaciologia: a *interação de interesses*.

Trinomiologia: o *trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento*; o *trinômio* (aliteração) *simpatia-sintonia-sinergia*.

Antagonismologia: o *antagonismo primeira impressão correta / primeira impressão incorreta*.

Politicologia: a *conscienciorracia*; a *lucidocracia*.

Filiologia: a *neofilia*.

Fobiologia: a *neofobia*.

Sindromologia: a *síndrome de Stendhal*.

Mitologia: a *submissão pessoal a mitos*.

Holotecologia: a *experimentoteca*; a *cognoteca*; a *ideoteca*; a *sincronoteca*; a *convivioteca*; a *gregarioteca*; a *comunicoteca*.

Interdisciplinologia: a *Autodiscernimentologia*; a *Autocogniciologia*; a *Mentalsomato*logia; a *Holomaturologia*; a *Autexperimentologia*; a *Cosmovisiologia*; a *Heterocritologia*; a *Autocriteriologia*; a *Autocoerenciologia*; a *Descrenciologia*; a *Estupidologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciência*; a *consréu ressomada*; a *conscin baratrosférica*; a *conscin eletrônica*; a *conscin lúcida*; a *isca humana inconsciente*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *personalidade antenada*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofieixista*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *pré-serenão vulgar*; o *projeto consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*; o *antenado* mentalsomático.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofieixista*; a *parapercepciólogista*; a *pesquisadora*; a *pré-serenona vulgar*; a *projeto consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*; a *antenada* mentalsomática.

Hominologia: o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens logicus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens perquisitor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: primeira impressão *única* = a decorrente apenas do fato inicial, isolado, sem confirmação posterior por meio de neovivências; primeira impressão *confirmada* = a decorrente de fatos posteriores vivenciados e confirmadores dos efeitos iniciais.

Culturologia: a *cultura da racionalidade*.

Ambiguologia. Há primeiras impressões com resultados ambíguos tanto positivos quanto negativos.

Aparenciologia. No âmbito da *Conscienciometrologia*, este autor-coordenador, na condição de conscin-cobaia, devido às próprias roupas brancas e à barba veneranda, é tomado erradamente, há décadas, à primeira vista, como sendo novo guru na praça, pelas pessoas superficiais. Tais personalidades imaturas são enganadas pelas aparências, desconhecem o *princípio da descrença* e menosprezam as neoverpons conscienciológicas. Tal fato é bom para as pesquisas da Conscienciologia, pois evita-se a perda de tempo com os esnobadores imaturos e também é bom para os desatentos ainda carentes de experiências evolutivas em outras áreas menos relevantes quanto aos resultados evolutivos. Cada conhecimento vem no tempo normal, quando acessível ao discernimento pessoal.

Paraprofilaxiologia. O hábito de se evitar as leituras dos textos de autores com 4 ou 5 nomes próprios (*nom du plume*) pode ajudar o leitor, ou leitora, a poupar tempo dispensando as imaturidades dos novatos inexperientes. Se tais escrevinhadores são imaturos ou orgulhosos quanto ao próprio nome público, em geral são ainda mais inábeis nos textos redigidos. Neste caso, o primeiro contato pode ser profilático e não apriorístico.

Titulologia. Há livros *evidenciando imaturidades já pelo título*. Outros são natimortos ou *lixos do pensamento*. As vistas curtas do fanatismo e a mentalidade estreita das doutrinações não têm *senso de autodiscernimento*. Fossilizam palavras. Caducam assuntos. Aprofundam repressões.

Taxologia. Eis 60 títulos de livros, alguns foram *best-sellers*, escritos com *boa intenção, boa vontade e razoável talento*, mas sem o discernimento ideal evolutivo, podendo ser evitados a fim de poupar o regressismo, portanto, desde a primeira impressão:

01. “Alicerce do Paraíso”.
02. “Amor e Ódio”.
03. “Aos Pés do Mestre”.
04. “Ascese Mística”.
05. “Calvário Redentor”.
06. “O Caminho do Discipulado”.
07. “O Caminho Para Deus”.
08. “O Céu e o Inferno”.
09. “A Ciência dos Sacramentos”.
10. “A Ciência Secreta”.
11. “As Ciências Ocultas”.
12. “A Conversão”.
13. “O Cristianismo Esotérico”.
14. “A Cruz de Caravaca”.
15. “Os Deuses da Bíblia”.
16. “A Doutrina Mística”.
17. “Encontro Diário Com Deus”.

18. “O Enigma Sagrado”.
19. “Ensinos Esotéricos”.
20. “Escultores de Almas”.
21. “O Espírito do Mal”.
22. “Fantasmas do Ocultismo”.
23. “A Fé Que Me Guia”.
24. “Fisiognomonía e Frenologia”.
25. “Guia do Pregador”.
26. “O Homem e o Sobrenatural”.
27. “O Ideal Iniciático”.
28. “O Imenso Poder da Hipnose”.
29. “A Iniciação ao Hermetismo”.
30. “Irmãos Contra Irmãos”.
31. “No Limiar de Uma Nova Era”.
32. “O Livro Completo dos Sonhos”.
33. “Um Livro de Crenças”.
34. “O Livro do Feiticeiro”.
35. “Às Margens do Rio Sagrado”.
36. “Mensagens de Marte”.
37. “Minha Preparação Para Ganimedes”.
38. “O Mistério da Morte”.
39. “Os Poderes Mágicos das Joias”.
40. “Poemas Para Rezar”.
41. “A Possessão Diabólica”.
42. “Primícias do Reino”.
43. “Profanos e Iniciados”.
44. “Queda e Salvação”.
45. “A Religião da Humanidade”.
46. “A Revelação de Ramala”.
47. “Ritual de Aprendiz”.
48. “A Sacerdotisa da Lua”.
49. “Sai Baba, o Homem dos Milagres”.
50. “O Simbolismo da Luz”.
51. “Os Símbolos da Ciência Sagrada”.
52. “Sincretismo Religioso”.
53. “Sublime Expição”.
54. “Supremas Revelações”.
55. “O Templo de Satã”.
56. “Teurgia e Magia Prática”.
57. “Nos Umbrais do Além”.
58. “Verdades Imortais”.
59. “As Virgens-Mães”.
60. “Nas Voragens do Pecado”.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a primeira impressão, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Abordagem consciencial:** Experimentologia; Neutro.
03. **Antipodia consciencial:** Conviviologia; Neutro.

04. **Aperitivo intelectual:** Mentalsomatologia; Neutro.
05. **Autopriorologia:** Autodiscernimentologia; Neutro.
06. **Autovigilância ininterrupta:** Consciencioterapia; Homeostático.
07. **Choque consciencial:** Holossomatologia; Neutro.
08. **Leitura correta:** Cosmovisiologia; Homeostático.
09. **Parângulo:** Heuristicologia; Homeostático.
10. **Primeira onda:** Experimentologia; Neutro.
11. **Primeira preocupação:** Autexperimentologia; Neutro.
12. **Visão:** Autodiscernimentologia; Neutro.

A PRIMEIRA IMPRESSÃO, OBVIAMENTE, DEVE SER SEMPRE ACEITA COM CAUTELA E RESTRIÇÃO TENDO EM VISTA OS ENGANOS DOS SENTIDOS E, NÃO RARO, A PRECARIEDADE DE TEMPO E ESPAÇO DAS ANÁLISES.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, confia na qualidade das próprias primeiras impressões? O número de acertos a respeito é superior ao número de enganos?

Bibliografia Específica:

1. **Pitkin**, Walter B.; *Breve Introdução à História da Estupidez Humana* (*A Short Introduction to the History of Human Stupidity*); trad. Edison Carneiro; 434 p.; 6 caps.; 13 enus.; 1 estatística; 1 tab.; 71 refs.; 21 x 13,5 x 4 cm; br.; Editora Prometeu; São Paulo, SP; 1943; páginas 284 e 285.
2. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeção; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 138.